

Prefácio

Este fascículo oferece uma série de artigos selecionados que, em sua forma original, foram algumas das apresentações no V Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira (V SILID) e no IV Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos (IV SIMAR), evento duplo realizado em 2015, na PUC-Rio.

O evento, uma iniciativa interdepartamental, entre o Departamento de Letras e o Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, busca promover a continuidade do diálogo sobre a produção e o uso do livro didático e sobre a função e uso de materiais didáticos diferentes do livro, tanto na educação presencial quanto a distância.

E, como um dos objetivos da iniciativa é de fomentar as discussões em torno da formação educacional e cultural do professor e do aluno, perante as demandas da contemporaneidade, pretendemos divulgar estudos e pesquisas que valorizam esse diálogo. Portanto, os trabalhos deste fascículo representam a variedade de temas e discussões levantadas durante o evento.

Neste sentido, os vinte trabalhos apresentados aos leitores favorecem o debate sobre questões tais como a relação entre teoria, produção e prática nos usos do livro didático; a produção e avaliação do material pedagógico; os variados ambientes de ensino e aprendizagem; a multimodalidade; os letramentos; e o ensino para públicos diversos com necessidades e características específicas.

Os primeiros trabalhos se concentram em estudos do ensino de línguas estrangeiras e abrangem questões de letramentos, multimodalidade, e materiais didáticos. **Jaqueline Barros** examina imagem e texto em uma atividade encontrada em um livro didático

destinado ao ensino do espanhol, com o objetivo de defender a aplicação de uma Sequência Didática visando o letramento crítico. Os trabalhos seguintes têm como foco o ensino da língua inglesa e levantam questões sobre os materiais didáticos, a leitura e o letramento crítico. **Carla Cristina de Souza** busca estimular a leitura crítica de textos multimodais nas aulas de inglês, e para isso analisa anúncios, ressaltando as escolhas para a interação leitor-texto e para a representação dos atores sociais no visual e no verbal. Em seguida, **Luciana do Amaral Teixeira** destaca a importância da autonomia e a capacidade crítica nos alunos, promovendo o letramento informacional, através de trabalho com materiais extraídos de livros didáticos. O letramento crítico dos professores em formação é o foco do estudo de **Maria Gabriella Mayworm de Castro** e **Ricardo Luiz Teixeira de Almeida**, na sua análise do papel da cultura midiática em um dos livros didáticos de inglês aprovados pelo PNLD 2014. **Adriana Aparecida Souza Aguiar** adota a perspectiva de gênero textual na sua dimensão de prática social, para embasar um estudo que busca formas de transformar em uma situação real de comunicação uma atividade de escrita proposta em um livro didático de inglês.

Abordando o ensino de inglês através de jogos eletrônicos, **Luciana Braga Carneiro Leão-Junqueira** procura examinar se os jogos são usados com sua potência de jogo, não como reprodução de exercícios tradicionais. Em outro estudo sobre o tema de jogos, **Andrea Reis** e **Luiza Novaes** apresentam uma pesquisa qualitativa para o ensino de português, realizada com alunos e professores, e fazem uma análise dos relatos de ambos os grupos, para abordar questões em relação ao papel do Design no processo de ensino e aprendizagem através de jogos.

O uso de tecnologias contemporâneas em materiais digitais é o foco do trabalho de **Camila de Castro Castilho**. A autora defende a ideia de que as editoras busquem elaborar materiais em que há uma coerência entre as tecnologias e as metodologias de ensino. **Jezreel Gabriel Lopes** segue o mesmo foco em materiais digitais, apresentando uma pesquisa que examina os processos de produção e condução de prática docente em material didático digital interativo para *tablets*.

O fascículo conta, ainda, com alguns trabalhos que exploram uma situação específica de ensino. Em uma volta aos materiais tradicionais, a questão da sua relevância para os aprendizes em situação de imersão norteia a análise que **Elisa Novaski Cordeiro** faz de atividades em um livro didático para o ensino de português para falantes de outras línguas. Em um estudo do aprendizado *online*, **Heitor Garcia de Carvalho e Josefa Aparecida da Silva Souza** analisam as interações e silêncio em um curso *online*, usando uma dinâmica análoga ao *flipped classroom*. O ensino para jovens e adultos (EJA) é analisado por **Janine Marta Pereira Antunes da Silva e Ana Maria Nápoles Villela**, na pesquisa de uma coleção de livros didáticos em que as autoras buscam identificar se as características da hipertextualidade do material estão em consonância com a documentação oficial da EJA.

Alguns autores tratam do mundo infantil. **Julia Lima L. Carvalho** aproxima a arte de Cândido Portinari e os livros infantis, levantando questões em relação à imagem como narrativa, e a relação entre o design, a construção narrativa e o leitor. De forma semelhante, com foco na narrativa no livro de literatura infantil, **Tatyane Andrade Almeida e Celia Abicalil Belmiro** analisam os paratextos de livros infantis premiados, pela perspectiva da multimodalidade, para verificar as modificações que ocorreram ao longo do tempo e refletir sobre a relação entre livro, literatura e criança.

Em seguida, o uso do livro didático no ensino para alunos surdos é o tema que **Luciana Aparecida Guimarães de Freitas** desenvolve, com o objetivo de sugerir uma nova forma de lidar com as atividades propostas em um livro didático que faz parte do PNLD LIBRAS.

Em um ambiente de aprendizagem fora das paredes da sala de aula convencional, **Luiza Novaes e Rosana Ferreira Alexandre** apresentam uma investigação sobre materiais que são desenhados por museus para o público de crianças, e discutem o papel que o design oferece nesse processo. O artigo de **Milena de Azeredo Pacheco Venancio e Alexandre Farbiarz**, voltado para o público jovem como aprendiz, toma como base o conceito de *hexis* educativa para o estudo da série *Harry Potter* e levanta a questão da alteridade.

O uso da mídia no ensino de inglês dá suporte para o trabalho de **Renata Ribeiro Guimarães**, no ambiente de inglês para fins específicos. A autora propõe a transposição didática de notícias da área de ciências da natureza. De forma semelhante, a experiência da elaboração de materiais motiva o relato de **Selma Iara Gomes Lopes Tavares**, com destaque a multiletramentos e à confecção de um caderno pedagógico elaborado pelos alunos universitários, oferecendo a eles a autoria e voz.

Finalizando o fascículo, **Bruna Saddy** e **Jackeline Lima Farbiarz** se dedicam ao estudo da produção de material didático, porém, pelo viés de uma investigação dos agentes da produção do livro e suas noções sobre o que é adequado para determinados grupos de leitores. As autoras discutem a formação das opiniões desses agentes sobre a questão.

Esperamos que as leituras dos trabalhos neste fascículo possam colaborar para a retomada dos debates, reflexões e questionamentos que os autores trouxeram para o evento do V SILID e o IV SIMAR.

Jackeline Farbiarz
Barbara Hemais
As Editoras